



Unidade Curricular:	[7053123] Enfermagem Avançada				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MA70] Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	4

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira, Idalina Delfina Gomes

Objetivos de aprendizagem

- Argumentar sobre o contributo de conceitos e teoria de enfermagem para a consistência do agir profissional
- Problematizar o processo de cuidados de enfermagem ao cliente (indivíduo, família e/ou grupos), espelhando uma compreensão disciplinar aprofundada, a mobilização de evidência científica e a consideração pela vontade do cliente
- Discutir conceções subjacentes a referenciais para a qualidade e visibilidade dos cuidados de enfermagem
- Problematizar a utilização de taxonomias profissionais e de sistemas digitais de informação em enfermagem
- Adotar uma prática reflexiva orientada por modelos como estratégia de desenvolvimento
- Argumentar sobre a Enfermagem Avançada como via para o desenvolvimento profissional, da prática e da disciplina

Conteúdos Programáticos

- Teorias, conceções e processos de enfermagem: Classificação das teorias; Do modelo biomédico à conceção holística do cuidado; Enfermagem: disciplina, profissão e prática; Processo de tomada de decisão: perspetiva holística e centrada na pessoa e família;
- Prática de cuidados de enfermagem na promoção de ambiente terapêutico e seguro: A transição de cuidados; O empowerment; A parceria no cuidado; Resposta às necessidades espirituais;
- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, gerais e especializados: Dimensão metaparadigmática; Resultados em saúde e visibilidade do cuidado;
- Desenvolvimento profissional: Processo de desenvolvimento de competências; Prática reflexiva - aprendizagem, autoconhecimento e desenvolvimento; Enfermagem Avançada/Prática avançada de enfermagem e enfermagem especializada - competências, desenvolvimento profissional;
- Taxonomias e Sistemas de registo digital em enfermagem: Experiências, benefícios e dificuldades na utilização; Segurança da informação.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os objetivos, num nível elevado da taxonomia de objetivos cognitivos e afetivos de Bloom, foram definidos face aos descritores de Dublin, artº 15º do Decreto-Lei 74/2006 e objetivos do curso: i) Argumentar sobre contributos da ciência de enfermagem (dimensão teórico-conceptual) na prática; ii) Discutir qualidade dos cuidados e respetivos referenciais bem como as relações entre a qualidade, os resultados e a visibilidade profissional; iii) Tomar a cargo o desenvolvimento profissional, adotando uma prática reflexiva (prática reflexiva, desenvolvimento de competências); iv) Argumentar sobre a enfermagem avançada/prática avançada e competências comuns do enfermeiro especialista, no percurso de desenvolvimento; v) problematizar quer o processo de cuidados, face a situações-problema (sobre tomada de decisão, holismo e cuidado centrada na pessoa e família e promoção de ambiente terapêutico e seguro), quer a comunicação em enfermagem (taxonomias e sistemas digitais de informação).

Total de Horas de trabalho:	0108:00
Teóricas:	0010:00
Seminário:	0015:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0043:00
Teórico-Práticas:	0018:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Aulas teórico-práticas (TP) - Sob técnicas ativas: análise e discussão de textos; resolução de exercícios em subgrupos e debate; role-playing, exercícios de autoavaliação das aprendizagens;

Seminário (S) - Apresentação e discussão de temas por peritos;

Trabalho Autónomo (HTA) - Sob orientação fornecida em Sumário da Sessão, propostas de pesquisa bibliográfica, análise de filmes e exercícios de reflexão e escrita, em função dos temas do programa. O feedback será dado através de exercício exemplificativo/situação tipificada, em sala de aula. Esta componente do trabalho será sujeita a avaliação.

Modalidade de Avaliação: Avaliação periódica por trabalho individual e escrito. Exame final: por trabalho individual e escrito.



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo os objetivos dirigidos ao desenvolvimento cognitivo e afetivo, no âmbito das competências e características do enfermeiro mestre, recorre-se:

Em aula T, à exposição, enquanto estratégia de transmissão e aquisição de informação sistematizada e articuladas, na abordagem de teorias, modelos e conceitos, evidência científica e orientações profissionais, relacionadas com o programa da UC, que visa essencialmente a compreensão de conceitos e relações conceptuais estruturantes à sua capacidade de problematização e argumentação sobre o cuidado de enfermagem e a consistência do agir profissional;

Em aula TP, a atividades por métodos ativos que visam promover o aprender "fazendo", através de exercícios sobre textos, analisando e discutindo situações de cuidados, atividades que visam promover a utilização/integração da teoria e da evidência científica e o desenvolvimento da capacidade de análise, problematização, argumentação;

Em aula S, a abordagem de temas específicos do programa contará com o contributo de peritos, eventualmente no âmbito de seminários alargados e articulados com outras UC do curso;

Em HTA, recorre-se a metodologias ativas: estudo orientado (por estímulos orientadores da pesquisa e reflexão e bibliografia específica para leituras "recomendadas" e dirigidas, sugeridas em Sumários temáticos); visualização de filmes; resolução de problemas/análise de situações de cuidados (fornecidas ou auto selecionadas (pessoais)) que concorram para o envolvimento cognitivo e psicoafetivo do estudante-enfermeiro, que mediante a análise, reflexão dessas situações, procurará encontrar respostas sustentadas na evidência e na teoria, que lhe possibilitem aprendizagens e transferências, concorrendo para o desenvolvimento profissional e para a melhoria na prática de cuidados, aliás, competência alinhadas com a os objetivos gerais do curso e os legalmente previstos para o enfermeiros especialista. A este trabalho será dado feedback, em sala de aula, através da resolução/análise reflexiva de situações tipificadas, em momentos concretos. Estas tarefas sugeridas para HTA visam a construção de um acervo pessoal de exercícios de descrição, reflexão (análise e fundamentação teórica, autoavaliação, reformulação/planeamento de melhorias a introduzir e desenvolvimento pessoal a promover) sobre situações de cuidados, que possibilitem a apropriação do conhecimento e adesão do estudante a perspetivas teórico-conceptuais compatíveis com o perfil de competência a desenvolver;

A metodologia de avaliação procura determinar as aprendizagens realizadas, através de prova escrita individual, dirigida a evidenciar e medir tais aprendizagens: as capacidades de problematizar, de discutir, de argumentar, de adotar comportamentos, e fazer tudo isto mobilizando conhecimentos, ou seja, transferindo-os/aplicando-os na concretização daquelas capacidades.



Bibliografia

- Amaral, AF, Araújo, CA, Costeira, CRB, Duarte, MRN & Júnior, SSS (2021). Integração de dados: a importância das taxonomias e ontologias em enfermagem. *Revista Sinais Vitais*, 131, 91-103.
- Alfaro-LeFevre, R. (2020). *Critical thinking, clinical reasoning, and clinical judgment: a practical approach*, 7th Ed. Elsevier.
- Bulman, C., & Schutz, S. (2013). *Reflective practice in nursing*, 5th Ed. Wiley Blackwell.
- Butts, J.B. & Rich, K.L. (2022). *Philosophies and theories for advanced nursing practice*, 4th. Jones & Bartlett Learning.
- Canadian Nurses Association (2019). *Advanced practice nursing: A Pan-Canadian framework*. CNA.
- Deodato, S. (2012). *Direito da saúde: colectânea de legislação anotada*. Almedina.
- Helming, MAB, Shields, DA, Avino, KM & Rosa, WE (2022). *Dossey & Keegan's Holistic nursing: A handbook for practice*, 8th Ed. Jones & Bartlett Learning.
- International Council of Nurses (2016). *CIPE versão 2015: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem*. Ordem dos Enfermeiros.
- Masters, K. (Ed.) (2020). *Role development in professional nursing practice*, 5th Ed. Jones & Bartlett Learning.
- McCormack, B. (2019). My Vision for Person-centred Nursing, *Projetar Enfermagem*, 2, 6-12.
- McCormack, B. & McCance, T. (2017). *Person-centred practice in nursing and health care: theory and practice*, 2nd ed. Wiley Blackwell